

TECNOVIGILÂNCIA NO ESTADO DE GOIÁS E NO BRASIL

No Brasil, a Unidade de Tecnovigilância (UTVIG) foi criada em 2001 na estrutura organizacional da ANVISA, enquanto que o Sistema Notivisa foi implantado no final do ano de 2006. Em Goiás, as ações de Tecnovigilância foram iniciadas em 2011 a partir da criação da Coordenação de Vigilância Pós Comercialização/SUVISA-GO devido a uma reestruturação administrativa e organizacional da SES-GO. A dinâmica de atuação da Tecnovigilância em Goiás consiste no gerenciamento das notificações de Queixas Técnicas e Eventos Adversos, provenientes do uso de produtos para a saúde, recebidas pelo Sistema Notivisa. As mesmas são analisadas por profissionais do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e classificadas quanto ao risco sanitário para uma decisão quanto a ação sanitária mais pertinente, como por exemplo, inspeções investigativas documentais e/ou *in loco* nos detentores dos registros dos produtos notificados. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre as competências e ações realizadas pela Tecnovigilância em Goiás, com a divulgação do Sistema Notivisa para conscientização dos profissionais de saúde sobre a necessidade e a importância das notificações na promoção da saúde da população. Neste estudo descritivo, foi realizado um levantamento e análise das informações do banco de dados das notificações do Sistema Notivisa relacionadas a produtos para saúde e dos relatórios das ações mensais da Tecnovigilância/Vigipós/GO. Desde a implantação do Sistema Notivisa em 2007 até abril de 2013 foram registradas 46729 notificações (43868 queixas técnicas e 2861 eventos adversos) referentes a produtos para a saúde. Destas, somente 60 notificações foram efetuadas por profissionais de saúde do Estado e apenas 466 (cerca de 1%) são relacionadas a produtos de empresas goianas, o que é considerado um número pequeno frente ao quantitativo de detentores de registro de produtos para saúde estabelecidos em Goiás. Um dado preocupante é a caracterização desta sub notificação ao SNVS por profissionais de saúde do Estado de Goiás, considerando que, das 466 notificações de produtos de empresas goianas 99% foram enviadas por profissionais de saúde de outros estados. Conclui-se que para o desenvolvimento das ações de Tecnovigilância no estado de Goiás é fundamental a adoção de estratégias de divulgação do Notivisa e conscientização dos profissionais de saúde quanto a importância do ato de notificar.